Autogestão

Dez-05
Nº 27

Contra o Estado e o Patrão — 2 anos de Autogestão e 3 anos de CLAVE!

O informativo do Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estudos

Local das Reuniões: No CCS– RJ. Horário: Domingos às 16:00(consulte nossa grade de atividades.)
E-mail: autogestao@riseup.net ou ativismoclave@gmail.com Home Page: www.clave.blogger.com.br

A Resistência das Ocupações Urbanas e os libertários

A resistência das ocupações populares e urbanas, frente aos governos "democráticos" burgueses, se destacam como um dos principais pólos de luta e marcam, historicamente, o primeiro passo o processo de ruptura com esses valores.

A "falta" de uma política habitacional que resolva um ***déficit*** de dezenas de milhões de moradias, aliadas ao descaso e falência da rede pública de ensino e de saúde, vem colocando a população, mais carente, numa situação de **precariedade**, elevando intensamente, a revolta da população contra os governantes e seus aliados de classe como empresários, a mídia privada e oficial e as forças de repressão do Estado, como a polícia.

"O Estado burguês, por via do sistema ideológico eleitoral, utiliza como ferramenta de controle o voto..."

Analisando essas questões, vale destacar a participação dos *anarquistas* na condução de organização, discussão e encaminhamentos nessas ocupações e principalmente, a apresentação de uma nova proposta de organização social que vise combater o a política do Estado burguês, o autoritarismo, o centralismo e a hierarquia. O Estado burguês, por via do sistema ideológico eleitoral, utiliza como ferramenta de controle o voto e com o discurso da democracia, mente e ilude a população, fazendo querer acreditar que sua participação é um dever de cidadão e que reforçam os laços da democracia.

Porém, o que os aliados do sistema burguês não dizem e não querem dizer, é claro, que por trás desse discurso, se oculta o **acúmulo** do capital nas mãos de poucos, os privilégios dos políticos e de toda sua corja, etc. Ainda assim, vários problemas estão por surgir e cabe a nós, anarquistas, nos capacitármos para encaminhar essas questões com coerência, habilidade, bom senso e responsabilidade; primeiro, para neutralizar o discurso dos oportunistas de plantão que surgem em muitas ocupações e querendo tirar proveito em muitas situações; segundo, estimular os debates que representam as realidades das ocupações; terceiro, apontar as contradições do sistema capitalista e de seus valores morais.

Entendemos que um **projeto libertário**, estendido á toda sociedade, ainda custará muito e não existe prazo para estabelecelo, entretanto, a organização de uma estrutura de ocupação nos modelos e princípios da **autogestão**, **ação direta**, **horizontalidade** e da **cooperação mútua**, são os preparativos onde se destacam os valores para iniciarmos uma sociedade socialista, autogestionada e federativa.

Contudo, temos que, primeiramente, mediar conflitos internos e estarmos atentos para problemas práticos do dia a dia nessas ocupações, mas, o resultado das soluções desses problemas só poderão ser resolvidos pelos próprios moradores que vivem essa realidade cotidiana. Contudo, a participação dos anarquistas junto aos ocupantes se faz importante e ***necessária***, pois, a troca e acúmulo de experiências nos farão cada vez mais fortes e solidários e também permitem-nos apresentar nossas propostas e encaminhamentos dos nossos princípios.

Compreendermos, muito bem, que muito dos valores e sentimentos *burgueses* ainda determinam o *caráter* das relações sociais. Essas relações, motivadas por trocas de interesses, obstruem uma compreensão mais solidária e fraternal; porém, a desunião e o comportamento individual dos indivíduos de uma determinada ocupação, só vem a colocar este indivíduo no local onde mora sob forte vigilância dos poderes repressivos da burguesia, como por exemplo a polícia. Considerando que a sua própria desunião e desinteresse pelas questões internas só reforçam o controle e vitória das **classes dominantes**. Nesta perspectiva, a atuação **anarquista** precisa ser o **diferencial**, o novo, e ao mesmo tempo, estarmos também construindo junto á população uma nova alternativa de **organização social**.

Outro problema também relacionado ás questões das ocupações, refere-se aos *oportunistas* que surgem nos meios destas e com seus discursos *populistas* podem confundir a população ocupante ou comprometer uma atuação verdadeiramente anarquista. É preciso estar atento para este problema e anular esse tipo de atitude e forma de se fazer política. Muitos desses, ainda estão contaminados pelo vírus da intolerância, do autoritarismo e da hierarquia, e ainda mais, jogam sua frustração pessoal e sua incompetência nas costas dos outros. Além dos mais, muitos desses oportunistas reproduzem para dentro das ocupações os mesmos valores da burguesia e que muito tentamos combater

Enfim, os anarquistas apostam na **responsabilidade** de **ação coletiva** de seus militantes e no conteúdo responsável de suas propostas, pois, além de diferentes e novas, elas são o princípio para uma organização social onde a busca pela liberdade, autonomia e ação direta serão capazes de transformar as relações humanas.

Como bem disse Buenaventura Durruti, *"trazemos um mundo novo em nossos corações"*. È por isso que somos anarquistas. Queremos, sim, uma sociedade horizontal e autogestionada, onde os trabalhadores do campo e da cidade tenham o controle e o destino de suas vidas, não precisando mais de *guias*, *políticos* ou *lideranças carismáticas*.

Viva a Revolução Social!
Vida longa ao Anarquismo!
Por uma terra de todos os trabalhadores livres!

Pensando bem...

"Quem fala de revolução sem praticá-la, fala com um cadáver entre os dentes"
(desconhecido)

Atenção! Xerocaram o presidente!

Acredite se quiser. Segundo os dados do *Sistema Integrado de Administração Financeira*(SIAFI), a União gastou em 2005, **R$ 88,6 milhões de reais** (!!!) com fotocópias(xerox).

Isto mesmo. **88,6 milhões** de **reais** gastos com papel xerocado!

Este valor supera todos os investimentos realizados (R$ 87,4 milhões), no mesmo período, pelo *Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome* (MDS).

Traduzindo. Gasta-se **mais** com fotocópias do que com *programas sociais*!!!

Este absurdo, reflete apenas a monstruosidade **burocrática** da máquina do Estado e o descaso de quaisquer governantes com os problemas sociais!

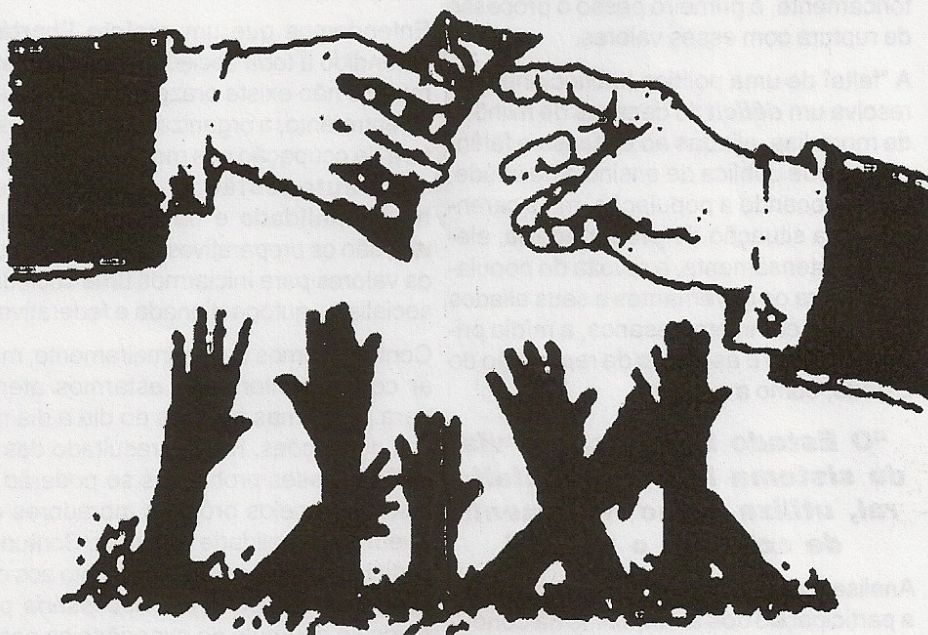
Entra ano passa ano, as coisas continuam parecidas.

Como de costume, nas próximas eleições irão *xerocar* o presidente atual para que a miséria se perpetue, afinal, políticos são tudo a mesma *fotocópia* uns dos outros, não importa a legenda do qual fazem parte!

Fonte original da notícia em: **www.midiaindependente.org.br**

Atividades

Discussão sobre Economia Libertária
Dia 12/02 16:00h
Local: CCS-RJ
Rua Torres Homem 790 - Vila Isabel

"Tema polêmico e que suscita diversas dúvidas relativas a outras formas de organização econômica, a economia libertária se apresenta, não como um mero jogo verborrágico de estatísticas e números, mas sim fundamentalmente como a organização social dos meios de produção e a relação dos trabalhadores mediante este processo autogestionário. Compreender o funcionamento da economia capitalista e estabelecer alternativas a curto e longo prazo, é fundamental para conceber a crítica anarquista em todos os seus âmbitos."

Informes

Considerações e Mudanças

Devido a inúmeros contra-tempos e atividades desenvolvidas pelos integrantes do coletivo. O AUTOGESTÃO passará a partir de janeiro a ser lançado **bimestralmente** ao invés do formato **mensal**. Com isso, teremos mais tempo hábil, para produzir o informativo e aumentar a qualidade dos textos lançados.

Este fato, também reflete o desinteresse de muitos indivíduos em reforçarem as fileiras dos grupos anarquistas, causando um conseqüente acúmulo de trabalho sobre os ombros dos militantes, que além de produzirem este informativo, ainda tem de se dividirem em inúmeros trabalhos e compromissos e quando lhes sobram tempo, tocar suas próprias vidas.

Muitos estão mais preocupados em reforçar as fileiras do anarquismo *comportamental*, do que própriamente desenvolverem trabalhos sérios que orientem a sociedade para um futuro libertário. Esperamos, que as reclamações nos finais de semana dos *sociológos* de bar possam ser convertidas em ações concretas. Distribuir panfletos, gritar palavras de ordem ou formar grupos musicais ultra-radicais, não nos parecem a maneira mais apropriada de radicalizar as lutas sociais sob uma perspectiva anarquista.

Esta só será desenvolvida, mediante o retorno da presença dos libertários nos movimentos sociais. E contamos com agrupação específica dos anarquistas em suas organizações, para promover a política do **anarquismo social.**

Este sim, nos interessa.

Endereços Libertários(RJ):

CLAVE: *Nossas reuniões são realizadas mensalmente, aos domingos, no CCS-RJ(consulte a grade de atividades primeiro)*
CCS-RJ: *Rua Torres Homem Vila Isabel 790 (A biblioteca Social Fábio Luz funciona aos sábados de 9:00h às 16:00h)*
CELIP: *Reuniões às terças, 19:30h, na sede do SINDSPREV /RJ na Rua Joaquim Silva 98, auditório do 3º andar, Centro*
COL. ESTUDOS ANARQUISTAS DOMINGOS PASSOS: *Todas quartas, 18:00h, campus do Gragoatá UFF Bloco N - Niterói*